

PROJETO “A VIDA É BELA”

A visão por trás das câmeras



Um dia, tomando um café com minha irmã Derli Castro e meu cunhado e sócio Maurício Castro, a Derli nos contou sobre o projeto de uma amiga que envolvia pacientes em tratamento de Câncer. Nos falou sobre o envolvimento da sua amiga com este tipo de serviço, nos contou sobre a ONG Cabeça Feita, e da proposta de fazer fotos com mulheres em tratamento. Eu e Maurício, sem conhecermos o projeto, já nos mostramos completamente entusiasmados com tudo, e em poucos dias fomos apresentados a pessoa que criou todo esse movimento, a Liana Cerqueira, idealizadora da ONG Cabeça Feita, e desde aquele dia vimos que a sua dedicação e amor a tal “causa” era realmente o combustível certo pra que todo aquele objetivo fosse alcançado.

Escolhidas as mulheres a serem fotografadas, veio a questão de onde e como fazer as fotos. Esta realmente era uma questão muito delicada, pois envolveria um estúdio, maquiadora, tempo corrido para sessão de fotos de cada uma das mulheres, enfim, seria um processo além de cansativo e muito dispendioso financeiramente por conta da locação, e de um profissional em maquiagem. Foi aí que eu e Maurício começamos a ver e sentir que algo era muito especial neste projeto todo. Mais uma amiga se uniu a nós e a Liana, a maquiadora Liane Ribeiro, uma das profissionais mais competentes e generosas que conhecemos, além de fazer toda a maquiagem em todas as mulheres, ainda nos cedeu o espaço da sua própria casa para realizarmos todas as sessões de fotos.

Com tudo acertado, foram programados os dias das sessões, um sábado e um domingo, dois grupos de mulheres a serem fotografadas individualmente. No primeiro dia de ensaio chegamos um pouco mais cedo para preparação do estúdio e espera das “modelos”. Estávamos todos um pouco ansiosos e preocupados, até por conta de que conheceríamos aquelas mulheres naquele dia e não sabíamos como e com que disposição elas chegariam. Naquele dia chegaram a Luciana Lobo e a Patrícia Gratival na parte da manhã, e Olga Joaquim a tarde. Foi nítido pra nós todos ali vermos o processo de transformação de todas elas durante a maquiagem e as sessões de fotos. Um processo de sair daquele estado de inibição, ansiedade e até medo do desconhecido, por que nenhuma delas havia posado em um estúdio antes, e todas se transformaram naquele dia. Os sorrisos saíam fácil de todas as bocas, o clima de alegria e de satisfação em fazer algo bom pra alguém era tão grande que nos contagiou a todos por muitos dias a partir daquele. Naquele mesmo sábado a noite, eu tive a certeza de ter feito algo realmente bom, a Patrícia Gratival me mandou uma mensagem que dizia exatamente assim: *“Eu adorei o dia de hoje! E sei que vou amar esse trabalho... Eu agradeço a oportunidade de poder fazer parte de algo tão lindo... Confesso que por esses dias eu andava meio cabisbaixa, é bem complicado você se olhar as vezes no espelho e não se ver! Mas hoje vocês fizeram eu me sentir linda do modo como estou! Obrigado de todo o meu coração.”* Ali eu tive nitidamente a sensação de dever cumprido, e de que estávamos no caminho certo, pois o grande objetivo havia sido alcançado, transformar situações, transformar vidas!

O segundo dia não foi diferente, e aquele clima continuou com as fotos da Ana Maria, da Valéria, e da Nathália, cada uma delas com histórias de muita superação, de força, de fé, e de transformação através das experiências que cada uma delas tiveram com a doença.

Ver o engajamento de todas essas pessoas em prol do mesmo objetivo foi realmente transformador para nossas vidas, tanto no campo emocional como profissional. Ver jovens como a Ana Araujo e o Luís Pedrinha, passarem o dia entrevistando aquelas mulheres, fotografando os acontecimentos dos dois dias para fazer o Making Off do projeto foi maravilhoso. Jovens que na idade deles poderiam estar na praia, no shopping, mas preferiram estar ali abraçando aquela causa. Isso também foi marcante.

O projeto "A VIDA É BELA", é pra nós, José A. J. Júnior e Maurício Castro, fotógrafos já há alguns anos, um marco na nossa história profissional e pessoal. O sentimento de gratidão que temos, não só com a Liana Cerqueira, arquiteta de todo esse projeto, com a Derli Castro que nos apresentou, com a Liane Ribeiro, nossa maquiadora e amiga, com a Ana Araujo e o Luís Pedrinha, e com todas as mulheres envolvidas, é acima de tudo um sentimento de gratidão a Deus por nos ter proporcionado este encontro lindo e emocionante, que vai nos acompanhar por toda a nossa vida.

José Augusto Joaquim Júnior

Fotógrafo – Estúdio JM